

Os 6 desafios do Parque Minhocão

Gestão municipal, que pretende dar nova destinação ao Elevado Presidente João Goulart, abriu consulta pública sobre projeto. A pedido do 'Estado', especialistas e moradores listaram o que fazer

Bruno Ribeiro, O Estado de S.Paulo

18 de maio de 2019 | 03h00

SÃO PAULO - Depois de quase 40 anos discutindo o que fazer com o Elevado Presidente João Goulart, o **Minhocão** – via que liga as zonas leste e oeste de **São Paulo** e é acusada de ter degradado o centro da cidade –, a Prefeitura anunciou que ele será fechado e dará lugar a um parque linear. Nesta semana, **uma consulta pública foi aberta** pela gestão **Bruno Covas** (PSDB) para receber sugestões sobre como fazer isso – mesmo que ao menos para parte dos paulistanos a solução ideal seja colocar a estrutura toda abaixo.

O projeto definitivo, que ainda não começou a ser desenhado, deverá obedecer ao que for decidido nesta consulta, que receberá sugestões durante um mês. As obras devem começar em novembro. A proposta é fazer o parque em um trecho do elevado, da **Praça Roosevelt** ao **Largo do Arouche**. Os carros andariam por baixo do Elevado só na Rua Amaral Gurgel. Na São João, voltariam ao elevado – ao menos nessa primeira etapa.

O Estado procurou arquitetos, urbanistas, engenheiros de trânsito e moradores desse trecho da cidade para saber o que a proposta de agora precisa ter para dar certo. Foram ouvidos os doutores em Arquitetura e Urbanismo Valter Caldana, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e Maria de Assunção Ribeiro Franco, professora da Universidade de São Paulo (USP); a socióloga Mônica de Carvalho, pesquisadora do núcleo paulista do Observatório das Metrópoles, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e também professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); e o também o doutor em Engenharia de Transportes Claudio Barbieri da Cunha, professor do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). A reportagem também conversou com o responsável pelo projeto, o secretário de Licenciamento e Urbanismo, Fernando Chucre.

Das conversas, saíram os seis pontos em que Covas e sua equipe não podem errar. Valtar Caldana diz que o projeto deve começar “pelo chão”, lembrando que a área degradada é a parte de baixo do elevado e deve ter atenção especial. Mas o “chão” também é citado figurativamente por ele, por Maria Assunção e também por Mônica de Carvalho sobre o ponto de onde devem partir as discussões: de baixo para cima, ou seja, da população para o poder público.

E “população”, nesta história, não se resume a quem mora ali – é também quem trabalha na área, quem só usa a via como rota para cruzar a cidade, ativistas defensores do parque, cidadãos contrários a ele, o mercado imobiliário e representantes da população de rua instalada ali. “Tem de ser feito o que a população decidir”, diz Maria Assunção. O trânsito é a parte que mais assusta. Claudio Barbieri diz que não há solução fácil e chega até a questionar se a construção de faixas de circulação adicionais, onde hoje ficam os canteiros centrais das vias abaixo do Elevado, seria alguma solução – para depois descartar a ideia.

1. As ruas abaixo do Elevado

Além de pensar em um parque interessante para a parte de cima do Elevado, o projeto urbanístico tem de pensar no chão - o ponto onde está a Rua Amaral Gurgel e a Avenida São João. Recuperar a região significa achar formas de requalificar essas ruas, que foram as mais degradadas. “Tem de ser um local agradável, ponto turístico”, diz a urbanista Maria Assunção, da USP. O cruzamento das Ruas Amaral Gurgel e General Jardim, sexto mais perigoso para pedestres, terá de ser mais seguro.

2. Arredores do parque

“Ao reorganizar o chão é preciso ir para além das avenidas. Precisa (reorganizar) uma área maior, de 300 ou 400 metros no entorno, para que o tecido urbano se recomponha”, diz Valter Caldana, do Mackenzie. Ou seja, calçadas e vias do entorno do parque também precisam ser revitalizadas para que a “cicatriz”, como os urbanistas chamam o Elevado, se feche definitivamente.

3. Atividades

A sustentabilidade de uma empreitada como essa depende de como a população usará o parque. Assim, os especialistas são unânimes em dizer que novas atividades econômicas devem surgir ali e a Prefeitura tem de incentivar a migração de empresas e órgãos públicos para a área. “Todo o investimento de recurso público cria riqueza. A Prefeitura tem de ter meios de absorvê-la”, diz Mônica de Carvalho, que pede que a população residente - dos moradores de aluguel à população de rua - tenha a permanência na região respeitada.

4. Trânsito

No melhor dos cenários, a Rua Amaral Gurgel ficará 25% mais lenta do que é hoje. A própria Prefeitura sugere que os semáforos de uma área que vai até as Avenidas Brasil e Paulista precisarão ser sincronizados para mitigar os efeitos do fechamento do Elevado. A ligação da estrutura com a Rua da Consolação deverá ser fechada.

5. Terminal de ônibus

O Terminal Amaral Gurgel, que fica sob o Elevado, terá de sair. O professor Caldana diz que os terminais transformaram o centro “em um lugar de trocar de ônibus”, o que o desqualifica. “Isso é tão óbvio que eu até tenho dificuldade de explicar”, brinca o secretário Fernando Chucre. O terminal deverá dar espaço para outros usos - parte do terreno já tem destinação prevista para habitações populares.

6. O parque

Quem mora na região tem pavor de pensar no parque como mais um ponto de acúmulo de entulho e assaltos. “Tem de ser um parque que agrade a todos”, diz Maria Assunção. O valor previsto para as obras, R\$ 36 milhões, só inclui o parque, e não as demais ações de requalificação.

Mais conteúdo sobre:

[Bruno Covas](#)[Praça Roosevelt \[São Paulo\]](#)[Minhocão](#)[Largo do Arouche](#)[arquitetura](#)[mercado imobiliário](#)[São Paulo \[cidade SP\]](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom de desconto Carrefour em 2019

20% OFF em smartphones o cupom Carrefour!

Cupom de desconto Americanas 2019

Dia dos Namorados com Cupom Americanas 10%

Cupom Fast Shop em 2019

45% em oferta na Fast Shop em Smartphones & Celular